

ATA DA CONSULTA PÚBLICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – CICLO 2

Aos primeiros dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, reuniram-se no Salão Nobre do Cassino do Lago, em Lambari, os agentes culturais, fazedoras e fazedores de cultura do município, para a construção das metas e definição dos encaminhamentos referentes à Política Nacional Aldir Blanc – Ciclo 2. A reunião foi presidida pelo Diretor de Cultura, senhor Francislei Lima da Silva, que deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todas e todos, reforçando o esforço coletivo necessário para a consolidação das políticas culturais locais e, em seguida, abordando a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), destacando sua relevância como política pública estruturante, de caráter continuado, que assegura repasses regulares para os municípios e exige participação social na definição das prioridades. Na sequência, o Diretor apresentou uma proposta inicial de divisão dos recursos para 2025, tomando como referência as categorias já premiadas nos editais do Ciclo 1. Reforçou também a necessidade de destinar parte do valor, mediante aprovação em assembleia, para equipar o Centro Cultural Cassino com novos equipamentos de áudio e vídeo, de modo a acolher ensaios, apresentações e demais atividades culturais. Após a apresentação, iniciaram-se as manifestações dos presentes. O senhor Luiz Eduardo de Biaso Martins (Dudu) destacou a importância da descentralização das políticas culturais e sugeriu que o equipamento de som a ser adquirido pudesse também ser utilizado em atividades culturais fora do Cassino. O Diretor reforçou a prioridade da atual administração em adotar políticas descentralizadas, garantindo que não apenas oficinas, mas também eventos culturais sejam realizados em diferentes localidades do município. O senhor Alex Silva perguntou se a descentralização abrangeria apenas oficinas ou também eventos, ao que Francislei esclareceu que ambas as modalidades seriam levadas a outros espaços. Em seguida, Luiz Eduardo de Biaso Martins levantou dúvidas sobre o valor previsto para a categoria de audiovisual, questionando se R\$ 4.000,00 por proposta seria um montante justo. A agente cultural Marine Lúcia Melo sugeriu a criação de uma categoria específica para videocliques, ressaltando que curtas-metragens quase sempre são contemplados, enquanto os videocliques raramente recebem incentivo. O Diretor relembrou as categorias contempladas em 2024 e explicou o valor a ser destinado a Lambari em 2025, dentro do Ciclo 2. Dudu explicou como foi estipulado o montante, destacando a dificuldade de contabilizar corretamente o número de artistas participantes, fator que influencia diretamente no valor repassado ao município. O agente Diego Luiz sugeriu a realização de um brainstorm para incentivar a inscrição de artistas, elogiou o fomento cultural da nova gestão, parabenizou Francislei e recordou a criação do FEST ART, evento de música e arte realizado na Escola Maria Rita Pereira Lisboa Santoro, destacando que seu escopo está sendo ampliado. O senhor Fernando Regiano G. Ribeiro propôs a realização de um evento em maior escala, nos moldes do FEST ART, para revelar novos artistas e reativar antigos, reconhecendo, porém, que tal proposta não se enquadra no edital. Ressaltou ainda que diversos artistas reconhecidos da cidade iniciaram suas trajetórias no FEST ART. O Diretor afirmou que avanços estruturais como esse poderão ser concretizados com a criação do Conselho Municipal de Cultura. A senhora Maria do Carmo Santos Pinto (Didi) perguntou se o Conselho já nomeado seria mantido, ao que Francislei esclareceu que a eleição do Conselho de Cultura não havia sido realizada na gestão anterior e que essa é uma das metas prioritárias da atual gestão. Maria do Carmo Santos Pinto contestou ainda a proporção dos valores destinados ao audiovisual em relação ao artesanato, e o Diretor respondeu que o debate estava justamente aberto para que a assembleia deliberasse sobre a quantidade de recursos e áreas contempladas de forma equânime. No tocante ao investimento no Cassino, o Diretor reafirmou

que buscará reduzir o montante destinado ao espaço, mas esclareceu que não é possível deixar de considerar a necessidade de investimentos em equipamentos culturais, uma vez que outros serviços, como a restauração de obras de arte, demandarão alto custo. Sugeriu-se, como possibilidade, uma divisão inicial de 60% para o Cassino e 40% para os artistas contemplados. Outras propostas foram apresentadas: Luiz Eduardo de Biaso Martins (Dudu) defendeu que textos literários também sejam premiados em eventos populares; o senhor Alberto Magno lembrou que, com a aquisição de novos equipamentos, será necessário prever espaço para armazenamento, ponto confirmado por Francislei como já previsto; a senhora Karina Viola Villas Boas solicitou que teatro e dança sejam tratados como categorias separadas, com valores maiores que os de 2024, sugerindo entre R\$ 6.000,00 e R\$ 7.000,00; Luiz Eduardo de Biaso Martins (Dudu) sugeriu que as peças de artesanato premiadas sejam doações ao município no ato da premiação; Marine Lúcia Melo e outros músicos defenderam a ampliação das vagas destinadas à música, com a criação de três categorias distintas: gravações, videoclipes e shows. Marine Lúcia Melo sugeriu ao menos duas vagas para videoclipes, no valor de R\$ 6.000,00 cada, e gravações em torno de R\$ 3.000,00. O Diretor contrapropôs R\$ 5.000,00 para videoclipes e comprometeu-se a recalcular os valores após a reunião. Luiz Eduardo de Biaso Martins (Dudu), em contraposição, sugeriu a eliminação da categoria de gravações, mantendo apenas apresentações e videoclipes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos. Para constar, eu, Thiago Rodrigues Braga, Agente de Campo, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pelo Diretor de Cultura, Francislei Lima da Silva, e pelos demais presentes.